

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,
3 SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e dez foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h45 pela secretária geral do CMSBH Maria Cândida de
6 Lélis Moreira. O primeiro secretário do CMSBH, Paulo César Machado Pereira, cumprimenta a todos e pede
7 ao plenário que faça silêncio. A segunda secretária, Kátia Valéria dos Santos Silva, cumprimenta a Mesa
8 Diretora e os conselheiros, deseja a todos uma boa plenária e que seja uma reunião de paz. O Secretário
9 Municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira saudou aos conselheiros presentes e a Mesa Diretora. Deu
10 boas vindas aos conselheiros da gestão 2010/2012. O secretário falou que os novos conselheiros chegam
11 com um grande desafio pela frente, pois a gestão 2008/2010 trabalhou muito. Em 07/01/2009, na primeira
12 reunião do Conselho Municipal de Saúde de sua gestão, foi lançado por ele um desafio. Como resultado foi
13 realizada em 2009 a 1ª Conferência Municipal de Saúde, dedicada exclusivamente à construção do Plano
14 Municipal de Saúde para os próximos quatro anos. Paraphraseando o nosso presidente “nunca antes na
15 história” do SUS/BH ou do SUS Brasil, o processo de construção do Plano Municipal de Saúde foi um
16 processo vivo, discutido, pactuado com a cidade. Então, para aqueles que estão chegando, existe um pacto
17 geracional, uma passada de bastão e vocês estão assumindo um Conselho que está muito “bem na fita”, um
18 Conselho que constrói junto, questiona, disputa, não tem medo do enfrentamento e debates, do bom
19 combate pela construção do SUS. Esse é o maior ensinamento que nos temos aqui, nossas eventuais
20 disputas, são disputas contadas em torno do que é melhor para o SUS. Na abertura dos informes, o
21 conselheiro municipal, Edson Félix da Silva, cumprimenta a todos e diz que os novos conselheiros
22 encontrarão muitos desafios, agradeceu a todos os companheiros usuários, trabalhadores e gestores. Pediu
23 desculpas por algo que tenha feito, mas diz que se errou foi tentando acertar, desejou a todos um bom
24 trabalho. O conselheiro municipal, Adilson de Campos Braga, falou que conselheiro é conselheiro até
25 morrer, mesmo saindo do CMSBH. Falou com o Secretário Municipal, que muitas das demandas
26 encaminhadas ainda não foram respondidas e pede que estas sejam passadas à nova gestão. O
27 conselheiro municipal, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, fala que no momento da posse da antiga
28 gestão, era um momento eleitoral também. Fica o desafio importante iniciado na última gestão que era
29 discutir a perfil dos candidatos, o que nos queremos para governar, independente de partido político, qual o
30 perfil que nos queremos, qual o compromisso. Tirar um documento com o que a saúde precisa, quais são os
31 compromissos que a gente quer para o Estado e de alguma forma dialogar com essas campanhas. É
32 importante recuperar esse documento, atualiza-lo e entregar para cada comitê de campanha, tanto estadual
33 como nacional, assim como fizemos com a campanha para prefeito. Paulo César, precisa se retirar da
34 reunião, pois seu estado de saúde se agravou. O conselheiro municipal, José Coelho dos Santos, falou que
35 aprendeu muito aqui e espera que os novos conselheiros não deixem o trabalho parar. A conselheira
36 municipal, Giovana Fraga Montovani, falou que chegou no Conselho há quatro anos com a proposta de
37 trabalhar na Comissão Interinstitucional de Saúde Humana na sua Relação com os Animais e que muito foi
38 conseguido desde então. Esta muito feliz com a volta dos bons conselheiros. Diz que espera poder continuar
39 participando das comissões das quais faz parte. O conselheiro municipal, Aurinho de Matos, cumprimentou
40 o Plenário e fala da satisfação que teve ao participar desses dois anos de mandato, que fez aqui uma
41 família, os quais o trataram com muito carinho que ele tentou corresponder. Maria Cândida informa que no
42 Regimento Interno do CMSBH, tem a questão do tempo do mandato, depois de dois mandatos consecutivos
43 é preciso ficar fora por um mandato. Houve a questão do Conselho Distrital de Venda Nova que elegeu o
44 conselheiro João Batista, mas como ele já tem dois mandatos, não poderá assumir como conselheiro.
45 Aprovação da ata do dia 05/08/2010, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passamos para a avaliação
46 dessa gestão. O conselheiro municipal, José Brandão Maia, agradece aos conselheiros e faz uma
47 retrospectiva de sua vida na área da saúde, termina citando Heinfil “ Se não houver frutos, valeu a beleza
48 das flores, se não houver flores, valeu a sombra das folhas, se não houver folhas, valeu a intenção da
49 semente”. O conselheiro municipal, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, falou de processos que ficaram
50 parados, cita a educação permanente, que mesmo tendo verba não foi adiante e a prestação de contas dos
51 distritos que foi aprovada em plenário e virou resolução, mas não foi para frente, não houve planejamento,
52 balanço e nem prestação de contas. Cobrou a prestação de contas das viagens e disse que o processo de
53 transparência começa pela gente. É importante prestar contas tanto qualitativamente quanto
54 quantitativamente. Segundo ele essa gestão teve erros e acertos. Maria Cândida, falou da experiência dela
55 no Conselho, disse que foi sua primeira vez como conselheira. Falou que para ser secretária geral do
56 Conselho é necessário muito compromisso e responsabilidade, pois tem muito trabalho, e ela leva todo o
57 aprendizado adquirido aqui. Agradece especialmente aos conselheiros usuários que sempre a trataram com
58 carinho e respeito, à todos os trabalhadores um muito obrigado. Agradeceu as secretárias executivas, diz que
59 todas as funcionárias trabalham muito, que são pessoas sempre prontas para tentar resolver as coisas. A
60 comissão local e o conselho distrital foram suas bases e o conselho municipal foi sua faculdade em controle
61 social. Agradeceu a todos os gestores, em especial ao Paulo César que foi um grande companheiro na
62 Mesa Diretora, para ela e para Kátia, nesse momento que eles trabalharam em colegiado. Para ela Paulo

63 César é um mestre, um grande professor, por quem ela tem muito respeito e que é uma pena ele não poder
64 estar aqui conosco. Agradeceu também a todas as gerencias da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA).
65 Termina citando a frase “Quando se sonha sozinho é apenas um sonho. Quando se sonha junto é o começo
66 da realidade”. O chefe de gabinete, Marcos José Mendes de Carvalho, informou que Paulo César, foi levado
67 para o hospital, pois sua infecção se agravou. Marcos, falou de sua participação no controle social em outros
68 municípios até mesmo trabalhando em auditoria e vê como é importante o controle social na saúde, no
69 sentido de identificar para o gestor, ajuda a nortear principalmente no acerto das decisões de políticas de
70 saúde. O gestor tem que ter no conselho o reflexo daquilo que ele tem que fazer, atrelado as possibilidades
71 de políticas de saúde que ele tem. Existe um horizonte grande a ser melhorado, a ser construído, a saúde é
72 muito dinâmica, a demanda vai aumentando e temos que atendê-las. Esse é um processo que temos de
73 construir juntos. Sobre sua participação nesse conselho, diz que foi um aprendizado muito grande, e sabe
74 que o CMSBH é um modelo, um exemplo para o País, que ele participa junto, reivindica e nesse sentido
75 temos crescido juntos. O desafio é sempre correr atrás de aprimoramentos. A critica é importante, desde
76 que construtiva, que possa abrir caminho para a construção. A critica por si só, e de caráter pejorativo,
77 infelizmente leva algumas pessoas a ficarem desanimadas e acharem que nada mudou. Devemos
78 reconhecer os avanços feitos, sabendo que temos grandes desafios a frente. Marcelo Gouvêa saudou o
79 vereador Reinaldo Gomes de Souza, e disse que a Câmara Municipal desempenha um papel fundamental
80 na consolidação das políticas de saúde em Belo Horizonte. Lembrou as conquistas desse Plenário e que a
81 qualidade do Conselho depende de nós. Segundo ele, temos um compromisso de construir a política pública
82 de saúde, junto com os sujeitos desse processo. Nós não temos pacientes, ponderou. Usa-se muito o termo
83 usuário, mas temos cidadãos com direito à saúde, que constroem as políticas de saúde. Temos sujeitos de
84 direito, não é simplesmente um usuário, que usufrui de um serviço, oferecido pelo município, pelo estado ou
85 pelo Ministério. Temos um sujeito de direito que constitui um processo de atenção à saúde junto com o
86 estado, com o poder publico. Esse Conselho e os mais de três mil conselheiros, que existem em Belo
87 Horizonte, são a expressão deste direito, dessa compreensão, dessa concepção de uma forma de fazer
88 políticas públicas com participação popular com um compromisso radical com a democracia. Muito foi feito,
89 mas muito há de se fazer, Belo Horizonte, se situa na vanguarda da construção do SUS nesse país, devido
90 ao coletivo de trabalhadores, usuários e gestores. Cada um tem seu papel e esse Conselho é fundamental
91 neste processo. Todos as políticas públicas são construídas juntas, debatidas, disputadas nesse conselho.
92 Vale dizer que nesses dezoito meses de gestão, fizemos três conferências, defendendo teses, mobilizando
93 toda a cidade. Isso não é trivial e demonstra o compromisso com a participação, com a democracia. Existem
94 pessoas que entendem a existência do Conselho Municipal, somente para fiscalizar. O Conselho Municipal
95 existe para construir políticas públicas, para construir e pactuar a política e o cuidado a ser entregue para a
96 população O SUS/BH tem pouco menos dezessete mil trabalhadores, cento e quarenta e sete unidades
97 básicas de saúde, trinta e três hospitais contratualizados com o SUS, duzentos e quarenta equipamentos de
98 saúde que compõe a rede. É impossível pensar que o secretário ou que cada conselheiro individualmente,
99 consiga ter capilaridade nessa rede como um todo. Nossa força é o coletivo, na medida em que, os
100 conselheiros locais, distritais e municipais e a gestão, montam sua rede de cuidado. Ser conselheiro é sim,
101 construir política pública, fiscalizar, ter compromisso com o olhar na ponta em todas as unidades, mas
102 tenham clareza que todos são lideranças em saúde que têm um compromisso com uma cidade mais
103 saudável. O conselheiro municipal, Roges Carvalho, cumprimentou a plenária e falou que devemos cuidar
104 do SUS, não mais apenas como a melhor política de saúde do mundo, mas como patrimônio material da
105 humanidade. Cobrou a presença do Prefeito na posse do CMSBH, lembrando que em outras ocasiões ele já
106 esteve presente. Parabenizou a mesa diretora e as funcionárias do CMSBH. Agradeceu a SMSA, pela
107 proximidade que teve com os conselheiros. Por fim, pede que se coloque as bandeiras do Brasil, de Minas
108 Gerais e de Belo Horizonte, no plenário. Foi feito um vídeo em homenagem aos conselheiros, pela
109 assessoria de comunicação do CMSBH. Passamos para a posse dos novos conselheiros em ordem
110 alfabética. **Titulares:** Adí dos Santos, Adolpho Von Rondow Neto, Ana Cristina Sabino Moraes, Ana Maria
111 de Jesus, Angela Eulália dos Santos, Artur de Oliveira Mendes, Claudete Liz de Almeida, Cleber das Dores
112 de Jesus, Ederson Alves da Silva, Francisco de Assis Figueiredo, Gianni Brighenti Lara, Heliana Conceição
113 Moura, Iracema Maria Utsch Braga, Levi dos Anjos Mota, Liliane Moraes Amaral, Lúcia Ferreira Passos, M.^a
114 Cândida de Lélis Moreira, M.^a das Graças Souza Vieira, Marcelo Gouvêa Teixeira, Márcia Faria Moraes
115 Silva, Marcos José Mendes Carvalho, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Nilson Silva, Osvaldo Romualdo de
116 Paula Filho, Paulo César Machado Pereira, Reinaldo Preto, Sandra Maria dos Santos, Sângela Márcia
117 Hilarino, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Vera Lúcia Gomes
118 Alves, Walderez Alves Moreira, Welson Alexandre Santos, Wilton Rodrigues. **Suplentes:** Aurinho de Matos,
119 Rubens Ribeiro Leite, Waldirce Inês de Souza, Ivan Matheus Dutra, Paulo R. Venâncio de Carvalho, André
120 Cristiano dos Santos, Rui Moreira, Jorge Ribeiro do Nascimento, Maria Teresa de Oliveira, Cícero Luiz
121 Camargos, Ronaldo Augusto Souza, Rosemeire Rodrigues Souza, Enildo Calixto Louback, Flaviane Gomes
122 Tiago, Beatriz Scopacasa Monteiro, Cleide Alves Siqueira, Rejane Mirian P. Giardini Totti, Jadir Martins,
123 Susana Maria Moreira Rattes, Ana Maria Caldeira de Oliveira, Maria Inês Ribeiro de Oliveira, Walter
124 Agostinho da Silva, Nilo Furtado Teodoro, Romeu Pires de Araújo, Vanessa Maria Lopes Wilke, Priscila

125 Teixeira, Maura de Lourdes Canela, Helenice Soares, José Brandão Maia, Janeth do Nascimento Ribeiro,
126 Rickier da Silva Pereira, Durcinha Alves de Oliveira, Maria José da Silva, Messias Pereira da Silva, Wallace
127 Medeiros Xavier. Depois da posse, foi dado início a eleição da Mesa Diretora. Os segmentos foram divididos
128 e indicaram seus representantes. Os usuários elegeram com seis votos cada, Cleber das Dores de Jesus e
129 Walderez Alves Moreira. A Mesa Diretora ficou composta da seguinte forma: **Presidente – Sandra Maria**
130 **dos Santos (segmento de trabalhadores), Secretário - geral – Cleber das Dores de Jesus (segmento**
131 **de usuários), Primeiro – secretário – Paulo César Machado Pereira (segmento de gestor) e Segunda –**
132 **secretária – Walderez Alves Moreira (segmento de usuários).** Passamos para a fala da nova Mesa,
133 Walderez Alves, agradece aos usuários que confiaram no trabalho dela e diz que estará junto com todos
134 nessa empreitada. Cleber das Dores, agradece a Deus e todos os conselheiros, parabeniza a Marta e Lúcia,
135 que participaram do processo, diz que foi um processo transparente. Falou que esse Plenário tem que estar
136 cheio em todas as reuniões, e que vamos fazer valer o regimento interno do CMSBH, o conselheiro que tiver
137 três faltas consecutivas, o conselho vai pedir substituição para a sua entidade. Marcos Mendes, fala em
138 nome de Paulo César e diz que essa nova mesa terá o apoio da gestão. Parabeniza aos novos membros.
139 Sandra Maria, cumprimenta a todos e agradece aos trabalhadores pelo voto de confiança, diz que vai
140 trabalhar junto com os usuários e a gestão. Estiveram presentes: Adilson de Campos Braga, Antônio Carlos
141 dos Santos, Edson Félix da Silva, Gutemberg dos Santos Teixeira, Heliana Conceição de Moura, Heloysa
142 Lino Vaz Despinoy, Humberto Castro Sampaio, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria
143 dos Santos Silva, Marcos José Mendes Carvalho, Maria Cândida de Lélis Moreira, Márcia Faria Moraes
144 Silva, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Romeu Pires de Araújo,
145 Walderez Alves Moreira, Adi dos Santos, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Rosimeire Rodrigues de
146 Souza, Flavia Neves de Medeiros, Ana Maria de Souza Matos, Valdelice de Moura, Neide Vidal da Costa,
147 Ana Maria Caldeira Oliveira, Maria das Graças Souza Vieira, Giovana Fraga Mantovani, Rui Moreira, Roges
148 Carvalho dos Santos, Giani Brighenti Lara, João Batista Cunha, Sandra Maria dos Santos, Mônica Martins
149 Guimarães Santos. Justificou ausência: Ângela Eulalia dos Santos e Welson Alexandre dos Santos. Nada
150 mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 18H, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
151 aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo
152 Horizonte, 12 de agosto de 2010.ASR